

PROJETO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE BRASÍLIA

Alessandro Brezolin de Paula¹
Mylene Gabrieli da Costa Matte²
Maria Regina Johann³

Palavras-Chave: Brasília. Modernismo. Arquitetura. Plano Piloto.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Considerada como um dos maiores exemplos do modernismo na arquitetura e urbanismo do Brasil, Brasília a capital federal inaugurada em 21 de abril de 1960, possui o título de maior área tombada no mundo, com 112,25 Km², inscrita na lista da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO (BRASIL, 2020). Através da iniciativa de Juscelino Kubitschek, a criação do concurso de arquitetura tinha como objetivo definir o traçado básico das ruas, do formato, tamanho e localização dos principais elementos urbanos, buscando assim, a criação de uma identidade nacional e o desejo em criar uma cidade ideal para sediar a nova capital do país.

A proposta vencedora foi a do arquiteto e urbanista Lúcio Costa, uma vez que

O plano dele foi, de todos, o mais adequado às circunstâncias específicas a que se propunha a mudança da capital federal. Foi, também, o mais representativo do pensamento urbanístico daquele momento de nossa história. Ele soube integrar esse espaço ilimitado na sua composição, extraindo dele a desejada (ALVES, 2005, p.126).

A idealização de Brasília contou com a participação de importantes artistas e arquitetos, além de Lúcio Costa, Oscar Niemeyer foi responsável pelas principais obras da cidade, atribuindo o caráter monumental à capital do Brasil. Conforme *Arch Trends* (2020), é possível notar semelhanças entre as obras e autenticidade de Niemeyer, como o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e a Catedral Metropolitana, edificações imponentes as quais abrem espaço também para a abstração. Outra relevante participação foi do artista plástico Athos Bulcão, responsável pela integração entre a arte e a arquitetura, deu vida e cores às construções, seus azulejos coloridos imprimiam a identidade brasileira em cada detalhe.

Para Alves (2005 p. 123), Brasília é

[...] uma cidade com características modernistas, encontradas, no plano de Lúcio Costa, nas linhas retas, geométricas e simples das construções arquitetônicas e da planificação do terreno, e, ainda, na demarcação da posse de uma terra brasileira pelo

¹ Acadêmico do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. E-mail: alessandrobrezolin@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI. E-mail: mylena_dacosta@outlook.com

³ Orientadora, professora do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUI, Doutora em Educação nas Ciências-UNIJUI. E-mail: maria.johann@unijui.edu.br

espírito brasileiro e moderno do homem do século XX; como uma cidade dotada de uma visualidade monumental, cuja espacialidade e imponência dos prédios públicos lhe conferem esse caráter e, por último, como uma cidade utópica, construída para ser uma obra de arte, intocável, contraditória e, principalmente, distante dos problemas sociais gerados por essa utopia urbanística.

Dessa forma, o presente trabalho se propõe a analisar a concepção de Brasília sob os aspectos arquitetônicos e urbanísticos da sua construção, além de fomentar a influência e importância da arquitetura modernista, como papel principal na construção da identidade de Brasília, a qual destaca o país frente outras arquiteturas. Para Alves (2005 p.123), seu planejamento foi fruto de um projeto nacionalista e modernista, características presentes tanto na planificação do terreno e projeto urbanístico quanto na expressão arquitetônica da cidade.

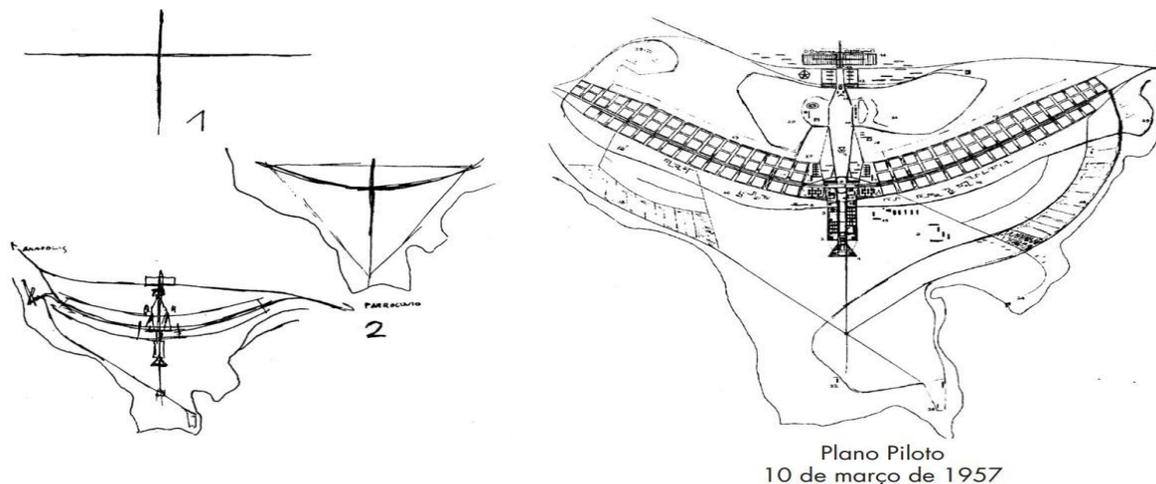
2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada no presente resumo, constitui-se a partir de uma pesquisa de revisão bibliográfica, possuindo como principal finalidade aprofundar os conhecimentos referentes à arquitetura de Brasília. A pesquisa bibliográfica, compreende-se como um estudo a partir de materiais publicados em livros, artigos e teses, podendo ser realizada independentemente ou como parte de uma pesquisa experimental ou descritiva. Assim, através deste estudo, se pôde fazer uma análise e encontrar informações pertinentes, sobre a arquitetura e urbanismo de Brasília e as suas relações com a arquitetura modernista.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Brasília foi estruturada e pensada nos moldes da arquitetura moderna, utópica, com formas arquitetônicas simples, geométricas e de caráter monumental. Assim, a Capital Federal foi projetada através de dois eixos cruzando-se em ângulo reto e conforme Sabbag (2012) no Plano Piloto de Lúcio Costa, é clara a distinção entre a área residencial, disposta no Eixo Rodoviário e a área administrativa e comercial, no Eixo Monumental, evidenciando a estrutura hierárquica.

Figura 1 - Desenho do Plano Piloto de Brasília



Fonte: Cadernos Metrópole (2008)

Conforme Sabbag (2012 p.64),

Do eixo longitudinal, arqueado, surge o Eixo Rodoviário tendo como fun o circulatória tronco, com pistas centrais de velocidade e pistas laterais para o tráfego local, dispondo-se ao longo desse eixo o grosso dos setores residenciais. [...] Já a parte administrativa/governamental da cidade com os centros cívico e administrativo, o setor cultural o centro de diversões, [...] são ordenados e dispostos ao longo do eixo transversal que passa a ser denominado o Eixo Monumental do sistema.

Por meio do urbanismo moderno, Lúcio Costa tinha como objetivo proporcionar ambientes agradáveis aos moradores e visitantes da cidade, projetou grandes áreas verdes e parques, os quais o paisagista Roberto Burle Marx teve notável participa o, integrando os jardins com as edifica es. O Eixo Rodoviário tem como fun o principal dispor o setor residencial da cidade, cercada por densa faixa arborizada, com circula o livre entre os pilotis das edifica es residenciais, segundo Sabbag (2012 p.65),

O eixo rodoviário tem ao seu redor o conceito reformulado das Unidades de Vizinhança - conjunto de quatro superquadras de 280x280m cada, organizadas a partir de uma interpreta o própria da cidade-jardim [...] que abrigam, além dos prédios residenciais, o comércio local, a igreja, o clube de lazer, o jardim de infância, a escola classe e a escola parque. Assim, cada Superquadra tem lotes com fun es institucionais que juntas servem   popula o que reside neste conjunto de quatro quadras.

Já o Eixo central ou Monumental da cidade, abriga importantes áreas da política, destacadas por imponentes obras da arquitetura de Oscar Niemeyer. Para Oliveira (2008), o Eixo Monumental,   concebido para conferir a cidade a marca efetiva de capital do país,

inclui edifícios públicos e os espaços entre eles, além de elementos simbólicos e monumentos cívicos os quais integram esse espaço. O lugar se destaca pela Praça dos Três Poderes, a qual abrange o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto, e o Supremo Tribunal Federal. Conforme Prado (2007), o triângulo equilátero da Praça dos Três Poderes serviu para reforçar a necessidade de equilíbrio entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

A arquitetura modernista de Brasília

Para Fracalossi (2011), às origens da arquitetura moderna brasileira no movimento artístico nacional, foi possível a maturação de uma arquitetura intrinsecamente vinculada à arte, e, por vezes, como obra de arte. Dentre as principais obras de Brasília, podemos citar a Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, que de acordo com Fuks (s/d), a igreja segue as premissas modernistas com dezesseis colunas de concreto que convergem em um círculo central, com vitrais assinados pela artista plástica Marianne Peretti.

O Palácio da Alvorada, o Congresso Nacional e o Palácio do Planalto, marcos da arquitetura de Brasília, foram construídos, com o concreto armado, novas formas surgiram na arquitetura. A curva apareceu diferente e a preocupação em reduzir apoios para obtenção de grandes espaços livres e de uma arquitetura mais leve e surpreendente (PORTO, 2003). Assim, de maneira geral, a arquitetura de Brasília evidencia os pontos característicos do modernismo, a forma geométrica simples, livres de muitas ornamentações, os pilotis e fachadas livres.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste resumo, constata-se que o Plano Piloto de Lúcio Costa, teve grande mérito para transformar a capital do país e dar a ela a importância arquitetônica, juntamente com as obras de Niemeyer, explicitando a monumentalidade das edificações e evidenciando a arquitetura moderna, além disso, integrou as áreas das artes com a arquitetura, transmitindo características únicas.

Dessa forma, pode-se considerar que o estilo modernista teve papel fundamental na construção e solidificação do projeto da cidade, representando os ideais do momento e a busca de uma identidade nacional, propondo um conceito inovador de relacionar o homem com o meio em que ele vive. Pode-se destacar, também, que sem a participação de grandes nomes brasileiros, além de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, talvez Brasília não teria grandes proporções e qualidade construtiva, como as encontradas no conjunto da obra tombada.

REFERÊNCIAS

ALVES, Lara Moreira. A construção de Brasília: uma contradição entre utopia e realidade. In: **Revista de História da Arte e Arquitetura**. Campinas, SP: Programa de Pós-Graduação do Departamento de História, 2005. Disponível em: <<https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasilvia/arquivos/LaraALVES-AconstrucaodeBrasilia.pdf>>. Acesso em: 28 de out. de 2020.

BOWNS, Carolina Pescatori. CARU, Candido da Silva. Transporte e equidade: ampliando o conceito de sustentabilidade pelo estudo de caso de Brasília, 2008. In: **Revista Cadernos Metrópole**. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/8720>>. Acesso em: 28 de out. de 2020.

FRACALOSSI, Igor. Origens de uma Arquitetura Moderna Brasileira. In: **Revista Eletrônica ArchDaily**, 2011, Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-16500/origens-de-uma-arquitetura-moderna-brasileira>>. Acessado em: 01 de Nov. de 2020.

OLIVEIRA, Rômulo Andrade de. **Brasília e o paradigma modernista**: planejamento urbano do moderno atraso. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, SP, 2008, p. 185. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/brasilvia/trabalhos/OLIVEIRA_noPW.pdf>. Acesso em: 30 de out. de 2020.

PRADO, Eugênio Pacceli Areias do. **Brasília**: Construção Modernizante da Imagem do Poder. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História - Universidade Federal do Espírito Santo, ES, 2007, p. 163. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/3376/1/tese_3306_Eug%C3%A0nio_Pacceli_Areias_do_Prado_0.pdf>. Acesso em: 30 de out. de 2020.

PORTO, Cláudia Estrela. **Soluções Estruturais na Obra de Oscar Niemeyer**, 2015.

PORTOBELO, Archtrends. **Matéria; 60 anos de Brasília**: uma visita à cidade modelo da arquitetura mundial. Disponível em: <<https://www.google.com/url?q=https://archtrends.com/blog/60-anos-de-brasilia/&sa=D&ust=1604362993734000&usg=AOvVaw1mn9k8PD8eBEnHGgQMMcUR>>. Acessado em: 01 de nov. de 2020.

SABBAG, Juliana Albuquerque Abe. **Brasília, 50 anos**: do Urbanismo moderno ao planejamento Estratégico. Dissertação (Mestrado em Teoria, História e crítica) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília - Brasília, DF, ano, p. 205
Disponível em: <<https://pmkb.com.br/uploads/17538/brasilia-50-anos.pdf>>. Acesso em: 27 de out. de 2020.

Restauração Palácio do Planalto; **Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/restauracao/brasilia-patrimonio-cultural-da-humanidade>>
Acessado em 27 de out. de 2020.